



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



A IMPORTÂNCIA DO USO ADEQUADO DA ESTATÍSTICA PARA O PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

Flavine Mara Chaves¹
Paloma de Lavor Lopes²

Dados de Identificação

Entendendo que a Pandemia do COVID – 19, iniciada no Brasil em março de 2020, impôs alguns desafios aos docentes, principalmente pela suspensão das aulas presenciais como estratégia para conter o coronavírus, alguns questionamentos são colocados em pauta, sobretudo a fim de garantir o direito e a qualidade à aprendizagem dos estudantes.

Diante de tais dilemas, nós, professoras do curso de Serviço Social do UGB, dialogamos e pensamos na possibilidade de desenvolver uma prática pedagógica em conjunto, em que nos fosse possível reinventar como docente e como pesquisador, agregando qualidade aos processos de aprendizagem sem comprometer os conteúdos programáticos.

Assim, foi proposto aos alunos do 6º Período do curso de Serviço Social do UGB, como parte do processo avaliativo das disciplinas de Planejamento e Serviço Social e Estatística Aplicada ao Serviço Social um trabalho em grupo utilizando metodologias ativas de aprendizagem, incentivando a absorção dos conteúdos de forma participativa, baseadas na autonomia, colaboração, resolução de problemas reais e no protagonismo dos alunos envolvidos.

¹ Mestre em História (Universidade de Vassouras)

² Mestre em Ciências Econômicas (UERJ)



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



Objetivos da Ação

Incentivar aos alunos a pesquisar, analisar e propor ações sobre a temática da Violência contra a Mulher no Brasil.

Ressalta-se que a temática Violência contra a Mulher foi escolhida pelas professoras devido a ser uma demanda de trabalho recorrente para o Assistente Social. Mas poderia ser outra temática, uma vez que o objeto do Trabalho é pesquisar, analisar e propor ações.

Conteúdos Trabalhados

Conforme explicitado, as disciplinas envolvidas neste trabalho foram: Planejamento e Serviço Social e Estatística Aplicada ao Serviço Social

Dentro da disciplina Planejamento e Serviço Social os conteúdos explanados e exigidos para a construção do trabalho foram:

- A construção do objeto do planejamento;
- O planejamento como ferramenta técnica no trabalho do assistente frente às expressões da questão social;
- Elementos constitutivos na elaboração de projeto de intervenção social.

Já na disciplina de Estatística Aplicada ao Serviço Social:

- Amostra e população;
- Distribuição de frequência;
- Séries e Gráficos estatísticos.

Procedimentos

O trabalho foi dividido em 03 (três) etapas, sendo a primeira a divisão da turma em 05 (cinco) grupos; a segunda o sorteio do tema e a terceira a realização em si pelos discentes do trabalho.



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



Os temas sorteados foram: violência física, violência sexual, violência psicológica, violência moral e violência patrimonial. Cada grupo ficou responsável por um dos temas.

Orientamos aos discentes que conceituassem violência e o tipo de violência que o grupo ficou responsável. Após a conceituação, os discentes realizariam uma pesquisa bibliográfica na qual deveriam apresentar dados referentes à violência (sorteada) no país.

A partir dos dados, eles deveriam relatar o mesmo no trabalho, utilizando séries e dados estatísticos.

Ao final, eles deveriam descrever 03 (três) ações que visassem o enfrentamento a violência contra a mulher.

Vale ressaltar que o trabalho seguiu as normas da ABNT, apresentando mandatoriamente as referências consultadas. Para facilitar, aos discentes foram sugeridas algumas referências, a exemplo do Dossiê Mulher 2020, CNJ, Ministério da Saúde e Mapa da Violência.

Resultados

Os trabalhos nos surpreenderam positivamente!

A disciplina de Estatística Aplicada, por envolver cálculos, acaba gerando muitas dúvidas nos alunos. Quando as discentes relataram que conseguiram ver o quanto a disciplina é importante para a sua formação foi gratificante.

Em relação à disciplina de Planejamento e Serviço Social, os discentes relataram que conseguiram verificar o quanto o Planejamento como ferramenta técnica impacta no trabalho do assistente. Tal fato nos deixou extremamente felizes.

Foi bem proveitoso, pois aliou-se a teoria à prática e ainda pode-se debater um tema extremamente relevante socialmente, que é a violência.

“A elaboração do trabalho de Estatística e Planejamento se deu em grupo de quatro pessoas com a temática Violência contra a mulher, no qual meu grupo ficou com a violência moral. Eu pessoalmente achei a dinâmica dessa parceria bastante interessante já que aliou conhecimento teórico e analítico no mesmo trabalho, foi necessário também buscar dados estatísticos para construção de gráficos os quais aprendemos com a professora Paloma Lavor (Estatística) além



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



de encontrar teoria sobre o assunto para que pudéssemos elaborar ações para o enfrentamento da violência pela professora Flavine Chaves (Planejamento em Serviço Social).

A possibilidade da interdisciplinaridade entre as disciplinas reforçou ainda mais a ideia de conexão estabelecida, além da complementação do conhecimento.

A ideia das professoras mostrou uma iniciativa criativa, e a demonstração de que havia um interesse maior em uma aprendizagem global de seus alunos. Só tenho a agradecer pela oportunidade de fazer parte dessa dinâmica pedagógica, e que sirva de incentivo para outros professores não só do curso, mas da Universidade inteira.

Deu certo!!!”

Carla Regina da Conceição Afonso, 42 anos,
acadêmica do 6º período de Serviço Social.

A experiência de realizar um trabalho entre duas matérias foi ótimo, pois além de ser mais prático, conseguimos observar a interdisciplinaridade entre duas profissões distintas, coisa que veremos quando nos formarmos, como também vemos que a junção das duas disciplinas fez com que o trabalho ficasse mais completo!

Com a pandemia, professores e alunos tiveram que se reinventar e se adaptar ao novo jeito de aprendizagem, o que achávamos que duraria apenas uns dois a três meses, já tem prologado seus oito meses. E nesse processo de criar avaliações de forma dinâmica, nos foi proposto, com a junção de duas matérias (Estatística Aplicada ao Serviço Social e Planejamento em Serviço Social) pesquisar sobre os tipos de violências sofridas por mulheres, por mais que seja um tema que muito se discute, ainda há muito a se discutir e pensar sobre, como estudante de Serviço Social vejo a importância em se aprofundar no conhecimento o estudo do tema. Ter esse modo de avaliação nos faz ver de forma mais clara o quanto todas as matérias de ensino se completam, pois não se trata de matérias separadas ou isoladas.

Estando professores e alunos impossibilitados de realizar encontros presenciais por causa do isolamento social, as aulas remotas surgiram como alternativa para reduzir os impactos negativos no processo de aprendizagem. As aulas remotas têm oferecido a continuidade do ensino através do uso de tecnologias, só que a distância. Essa modalidade de ensino era a única opção para continuidade dos estudos nesse período que o isolamento social se faz tão importante para garantir a saúde e bem-estar da população. Outro ponto que é importante ser levado em consideração, é que no ensino remoto evitamos que alunos tranquem a matrícula ou percam o interesse nos estudos, e que também não haja a necessidade de demitir professores e funcionários das instituições de ensino. Nos mantemos em contato com os professores e mesmo assim resguardamos a saúde de todos. No ensino remoto uma ferramenta que nos agregou muito foi a interdisciplinaridade entre as matérias de Planejamento e Estatística



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



Aplicada ao Serviço Social, que teve como objetivo promover a integração de conteúdos entre as disciplinas (áreas de diferentes conhecimentos), se completando de uma forma que uma serviu de apoio ao aprendizado da outra.

Anne Carmago, Camila Nogueira, Carla Reduzino,
Júlia Baylão, Karina Beatrice e Scarlet Morene

Referências

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social**: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2015.

BERTOLLO, Kathiúça. **Planejamento em serviço social**: tensões e desafios no exercício profissional. In: Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 31, jan/jun. 2016.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. 18^a. Petrópolis: Vozes, 2011.

SOUZA, Antônio Ricardo. As trajetórias do planejamento governamental no Brasil: meio século de experiências na administração pública. **Revista UniCiências** V. 8, 2004.